

Descrição de novas espécies de *Titidius* e sinonímias em gêneros correlatos (Araneae: Thomisidae)

Marília Dalenogare de Souza¹, Renato Augusto Teixeira¹ (orientador)

¹*Faculdade de Biociências, PUCRS,*¹

Resumo

Thomisidae, conhecida popularmente como aranha caranguejo, possui 2.174 espécies descritas em mais de 170 gêneros. Apesar do grande número de espécies, acredita-se que o número real de espécies nesta família seja ainda maior, sendo a região Amazônica um dos *hotspots* desta diversidade. *Titidius* é um dos gêneros de Thomisidae Neotropicais com potencial para descrição de novas espécies, pois trata-se de um gênero com oito espécies, cujos poucos registros limitam-se usualmente à localidade-tipo das espécies. O objetivo deste trabalho é descrever novas espécies de *Titidius* e propor as alterações taxonômicas cabíveis, após o exame de material tipo e de grande quantidade de registros Amazônicos. Através de morfologia comparada, os indivíduos provenientes de 10 museus foram identificados e as novas espécies foram descritas. Para aprimorar as descrições e facilitar o futuro reconhecimento das espécies, o habitus dorsal, fronte e estruturas copulatórias (i.e., palpo do macho e epígeno da fêmea) foram fotografadas. As imagens foram obtidas com o estereomicroscópio Leica M205A do MCTP da PUCRS e automontadas através de imagens multifocais com o Leica Application Suite. No macho, a porção terminal do palpo esquerdo é retirada e fotografada nas vistas ventral e retrolateral; enquanto nas fêmeas, as fotografias ventral e dorsal do epígeno são obtidas após dissecação com bisturi oftalmológico e remoção dos tecidos moles com a imersão da estrutura em solução de Pancreatina. O exame de mais de duzentos indivíduos possibilitou a ampliação da distribuição das espécies *Titidius galbanatus*, *T. quinquenotatus* e *T. rubescens*, e o reconhecimento das fêmeas de *Titidius galbanatus*, *T. gurupi* e *T. urucu*. Adicionalmente, foram diagnosticadas onze 11 novas espécies, sendo: cinco descritas apenas de exemplares machos; e seis de ambos os sexos. A maioria destas espécies são endêmicas da Amazônia (oito espécies), além de uma espécie da Mata Atlântica e duas com registros em ambos os biomas.

Palavras-chave: aranhas, espécie nova, taxonomia